

Eliseu repudiará choque no Senado

Ministro tentará conquistar os parlamentares dizendo não à heterodoxia

Glênio Dettmar 22.10.92

HELIVAL RIOS

O ministro da Fazenda, Eliseu Rezende, vai dizer amanhã ao Senado Federal, onde será sabatinado, que pretende combater a inflação com muito pragmatismo. Sem qualquer aparato teórico para enfrentar os seus interpeladores, o ministro vai tentar convencer os senadores de que as teorias econômicas complexas, respaldadas pelos gráficos coloridos e pelo academicismo, são inútuas para combater a inflação.

O ministro da Fazenda informará também aos senadores que o País não tem condições de entregar à missão do Fundo Monetário Internacional, antes de seu retorno a Washington, um esboço do novo programa de ajuste econômico, que terá que ser preparado pela nova equipe. Segundo assessores do ministério, os estudos deixados por Paulo Haddad carecem de afinação com as idéias do presidente Itamar e não podem ser transformados em medidas.

Como um leigo em economia, segundo apurou ontem o **Jornal de Brasília**, Eliseu Rezende vai tentar conquistar a simpatia dos parlamentares acenando para a perspectiva de um combate à inflação sem choques e sem



Eliseu dirá ao FMI que País não apresentará plano agora

heterodoxias.

Ao longo de sua palestra, deverá deixar patente o desejo que lhe foi expresso pelo presidente Itamar Franco, ao pedir-lhe que aceitasse o cargo: a busca de elementos que combatam a especulação, atuem sobre a inflação psicológica e inercial e que seja capaz de estimular, principalmente, mecanismos de expansão de oferta.

Ao contrário do seu predecesor, Paulo Haddad, o ministro Eliseu Rezende é contra a manutenção de mecanismos ortodoxos de política econômica que gerem, no seu bojo, o aprofundamento da recessão, através da manutenção

de juros proibitivos. Ao contrário, o ministro pretende deflagrar uma política monetária mais flexível a médio prazo, que possa garantir uma atenuação das taxas de juros e redução da inflação via redução dos custos financeiros.

Como ministro da Fazenda, Eliseu Rezende deverá enfatizar uma postura aparentemente contraditória à última tradição do cargo: um sólido compromisso com a política social do governo, no sentido de reduzir a níveis substanciais os bolsões de pobreza e miséria, reduzir o desemprego direto ou disfarçado e recolocar o País na rota do desenvolvimento.